

Capa do Jornal “A Gazeta” do dia 21/11/2015: Selvageria na distribuição de água mineral.

Vida/Saúde
Cardíaco,
comerciante vira
corredor e coleciona
101 medalhas Pág. 40

A GAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, SÁBADO, 21 DE NOVEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H R\$ 2,00

BRIGA, DESESPERO E CORRERIA POR ÁGUA

Distribuição de água causa tumulto em Colatina, e Exército é chamado. Governo diz que a confusão ocorreu porque a Samarco tentou fazer entrega diretamente à população, em vez de pedir apoio da Defesa Civil. Enquanto isso, lama avança e chega a Linhares *Págs. 3 a 8*



Sede e sufoco

Moradores de Colatina se apertaram ontem para conseguir água. Na quinta-feira, distribuição causou tumulto ainda maior. FOTO: Vitor Jubini

Matéria do jornal "A Gazeta" do dia 21/11/2015".

REPORTAGEM ESPECIAL

FALHA NA ENTREGA DE ÁGUA CAUSA CONFUSÃO

Exército, então, assume entrega após relatos até de saques

KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Diante da falha da Samarco na distribuição de água potável em Colatina, conforme afirmaram a prefeitura e o governador Paulo Hartung, o Exército assumiu ontem a distribuição do líquido.

A mineradora ainda é a responsável por fornecer a água, mas a logística passou para as mãos do Exército, que conta agora também com o reforço da Polícia Militar e da Polícia Civil.

No primeiro dia de distribuição, na quinta-feira, houve registros de confusão e saques de caminhão de água, embora no segundo dia, ontem, tenha havido casos parecidos, já sob orientação do Exército.

O prefeito Leonardo Deptulski disse ontem que a meta é manter 30% dos cerca de 30 milhões de litros de água por dia redistribuídos normalmente pelas estações de tratamento. Aproximadamente um milhão de litros vai para hospitais, creches, asilos e escolas. Outros oito milhões vão para toda a rede.

Além disso, 52 reservatórios de água foram espalhados pela cidade em locais onde não havia caixas de reserva para esse fim.

Há outros 16 pontos para distribuição de garrafas de água potável. Foram em alguns desses locais que houve confusão. A meta é distribuir cerca de dois litros d'água, disponibilizadas pela Samarco, para cada morador.

Em entrevista à Rádio CBN, o governador Paulo Hartung explicou que a confusão se deu, pois a empresa não repassou as garrafas para a Defesa Civil, responsável



VITOR JUBINI

Apesar da presença do Exército, houve problemas com moradores lutando para conseguir água potável

META

"Carros-pipa estão fazendo a captação em lagoas próximas. Nosso plano é produzir 30% da água"

LEONARDO DEPTULSKI
Prefeito de Colatina

por distribuir a água na cidade. "A Samarco, para atender a uma decisão do MP, foi distribuir direto o recurso e não passou pela Defesa Civil, que conta com 150 homens do Exército treinados para trabalhar com isso. O erro foi passar direto", disse.

Como acordado em Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), a Samarco é responsável pela distribuição de água potável. O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), o Ministério



Público Federal (MPF/ES) e o Ministério Público do Trabalho (MPT/ES) informaram que a confusão em Colatina vai ser "objeto de investigação" e que isso pode resultar em novas medidas.

O prefeito de Colatina também foi notificado pelo MP para que providen-

cie 100 pontos de entrega de água, e não só 16, como ocorreu ontem.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) também foi notificada para deslocar policiais militares para garantir a segurança na distribuição de água em Colatina.

MINISTRO

O ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, esteve ontem no Estado e disse que a captação de água no Rio Doce deve voltar a ser retomada ou neste fim de semana ou no início da próxima, após a passagem da lama oriunda do desastre com

O OUTRO LADO

Samarco está garantindo água

“A Samarco está garantindo o abastecimento de água nas cidades de Baixo Guandu e Colatina. Em Colatina, o abastecimento de água potável está sendo feito por caminhões-pipa. Até o dia 19 de novembro, 36.812.000 litros de água foram entregues à população. Além disso, continua a distribuição de água em 16 postos de distribuição, que funcionam das 17h às 22h.”

SAMARCO

as barragens em Mariana, Minas Gerais.

Uma amostra da água com a substância acácia negra, que ajuda a separá-la da lama, já está sob teste em laboratório de Vitória. Se confirmar a potabilidade dela, a captação no rio poderá ser retomada.

Na ocasião, ele afirmou ainda "ser inevitável" que a lama chegue ao mar, pela foz do Rio Doce, na vila de Regência, em Linhares. Uma decisão da Justiça Federal havia determinado que a Samarco evitasse que a lama chegasse ao oceano. "O que eu entendo é que o Ministério Público queira exigir é que a chegada lá não tenha danos ambientais na costa marinha", afirmou o ministro.

gazetaonline.com.br

Assista ao vídeo que mostra a correria e a confusão da população em busca de água.



